



Secretaria da Cultura do  
Estado de São Paulo

# Boletim UMB

Bibliotecas 2017

Unidade de Monitoramento  
Secretaria da Cultura do Estado de SP  
São Paulo, Dezembro de 2018, n. 11

# Boletim UM

Bibliotecas 2017

Unidade de Monitoramento

Secretaria da Cultura do Estado de SP

São Paulo, Dezembro de 2018, n. 11

1 1

# Apresentação

O **Boletim UM** é uma publicação da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo produzida por sua Unidade de Monitoramento (UM), para divulgar informações de interesse público sobre atividades exercidas pela Secretaria, inclusive relativas à sua política, organização, serviços e parcerias. O **Boletim UM nº 11** traz informações gerais sobre as ações realizadas em 2017 nas bibliotecas da Secretaria da Cultura e no âmbito do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) e seus programas de incentivo à biblioteca e à leitura, geridos pela organização social **SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura**. Na SEC SP, a gestão técnica desses equipamentos, programas e do SisEB é feito pela **Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL)**.

A Biblioteca de São Paulo (BSP) localiza-se no Parque da Juventude (antigo presídio do Carandiru), Zona Norte, e a Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL) no Parque Villa-Lobos, Zona Oeste, ambas na capital. A proposta das bibliotecas é fortalecer, potencializar e difundir o caráter inovador de suas estruturas, acervos, localização, acessibilidade e oportunidades de inclusão social, tornando-as referência no uso de tecnologias e acessibilidade para pessoas com deficiência. Em 2017, as bibliotecas receberam, juntas, quase 600 mil usuários, sendo que a BVL vem ampliando de forma expressiva o seu público desde a abertura, ocorrida em dezembro de 2014.

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) foi criado com o intuito de apoiar as bibliotecas públicas dos 645 municípios do Estado, por meio: da qualificação de suas equipes; da promoção da integração entre as bibliotecas de acesso público; do apoio à atualização e ampliação dos acervos; de atividades de *advocacy* e de apoio à garantia do direito à leitura e à biblioteca pública de qualidade junto a gestores e públicos; da promoção de eventos, projetos culturais e educativos junto às comunidades. Suas publicações são distribuídas gratuitamente para as bibliotecas públicas do Estado e também podem ser baixadas pelo site do SisEB. Abordam temas atinentes às bibliotecas, à leitura e ao acesso ao conhecimento, contribuindo para ações de capacitação e desenvolvimento das bibliotecas públicas, ou são destinadas diretamente à mediação e incentivo à leitura de seus públicos.

As informações deste boletim foram extraídas do Contrato de Gestão nº 03/2016 e seus aditamentos, do Relatório Anual de prestação de contas da organização social referente ao exercício de 2017, do Relatório de Avaliação da Qualidade 2017 elaborado pelo Instituto Fonte, dos sites mantidos pela SP Leituras e também de notícias elaboradas pela equipe de Comunicação da Secretaria da Cultura.

Monitorar e avaliar as ações, organizando registros e sistematizando as informações para dar transparência e visibilidade aos processos e resultados são atividades contínuas que requerem constante aprimoramento. Nessa direção, o presente boletim foca também aspectos mais qualitativos das ações realizadas e resultados alcançados, para ampliar os referenciais para uma avaliação mais consistente das políticas públicas de cultura. Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou caso identifique algum equívoco ou distorção, por gentileza, entre em contato. A participação ativa dos cidadãos é decisiva para que possamos aperfeiçoar nossas ações e satisfazer o interesse público da maneira mais correta, simples e compreensível.

# Histórico de Contratos de Gestão

**Biblioteca de São Paulo (BSP), Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), Viagem Literária, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SISEB-SP) – 2011 a 2016**

Contrato de Gestão nº: [02/2011](#)

Vigência: 01/04/2011 a 31/03/2016

Valor Global do Contrato: R\$ 64.815.083

**Biblioteca de São Paulo (BSP), Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL), Viagem Literária, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SISEB-SP) – 2016 a 2020**

Contrato de Gestão nº: [03/2016](#)

Vigência: 01/04/2016 a 31/12/2020

Valor Global do Contrato: R\$ 81.472.311,86



Biblioteca de São Paulo — Foto: Site da SP Leituras

# Bibliotecas



Biblioteca Parque Villa Lobos – Fotos: Site da SP Leituras

# Biblioteca de São Paulo (BSP)

Localizada no Parque da Juventude, Zona Norte da Cidade de São Paulo, a **Biblioteca de São Paulo (BSP)** foi inaugurada em 8 de fevereiro de 2010 com o objetivo de incentivar e promover o gosto pela leitura.

Inspirada na Biblioteca de Santiago, no Chile, e nas melhores práticas adotadas pelas bibliotecas públicas do país, seu projeto teve como foco a inovação e a inclusão social.

A estrutura foi planejada para oferecer conforto, autonomia e atenção aos sócios e frequentadores, que são o elemento central da biblioteca. A edificação ocupa uma área de 4.257 m<sup>2</sup> para atender a um público diversificado: crianças, jovens, adultos, idosos, com e sem deficiência.

Oferece livros tradicionais ou em formatos acessíveis (braille, audiolivro), além de DVDs, CDs e jogos. Conta com recursos tecnológicos, como microcomputadores, rede wireless e terminal de autoatendimento. As atividades e programas são planejados para que todos se sintam confortáveis, possam criar vínculos, boas memórias e ter acesso à cultura e ao aprendizado.

Serviço:

Avenida Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana, São Paulo SP

Tel. 11 2089-0800



Site da Biblioteca de São Paulo



Site da Biblioteca de São Paulo

# Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL)

A **Biblioteca Parque Villa-Lobos (BVL)** foi inaugurada em 20 de Dezembro de 2014 e fica dentro do Parque Villa-Lobos, na Zona Oeste da Cidade de São Paulo.

Ocupando uma área de 4.000 m<sup>2</sup>, oferece programação cultural diversificada, que reúne atividades de interesse para todos os públicos, como mediação de leitura, contação de histórias, cursos, oficinas, apresentações teatrais e musicais, exposições, saraus e encontros com escritores. Há também espaços diversificados, como salas de criatividade, sala de jogos eletrônicos, ludoteca, espaços para leitura e um deck com vista para o parque.

Seu acervo possui livros, revistas, jornais, livros eletrônicos, HQs, DVDs e CDs, além de livros em braille e audiolivros, com foco na literatura e nas questões ambientais, combinando com o espaço verde do entorno.

Buscando ser um lugar acessível a todos os públicos, possui diversos aparelhos de tecnologia assistiva, como folheador de páginas, mesa ergonômica, leitora autônoma, reproduzidor de áudio, régua braille, computadores com leitor de tela, mouse e teclado adaptados.

Serviço:

Avenida Queiroz Filho, 1205 - Alto de Pinheiros, São Paulo SP  
Tel. 11 3024-2500



Site da Biblioteca Parque Villa Lobos - Foto: Nelson Kon



Site da Biblioteca Parque Villa Lobos - Foto: Nelson Kon

# Objetivos das bibliotecas

- **Acolher o público** para oferecer uma experiência cultural livre, rica e diversificada.
- **Atender a comunidade**, buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- Promover uma agenda com **atividades culturais diversificadas**, para atender a todos os públicos da biblioteca.
- Atualizar e desenvolver as coleções do **acervo**.
- Manter atualizado o **parque tecnológico**.
- Conservar e preservar a **edificação**.
- **Dialogar com os parques** onde as bibliotecas estão localizadas.



Henri Matisse, Lectrice sur un fond noir

As bibliotecas servem como cabeça de rede para o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB) e têm a responsabilidade de servir como campo de experimentação e modelagem de práticas, serviços e programas, além de disseminar essas práticas para a rede.

# Conceito de Biblioteca Viva



Ilustração de Joana Lira

As bibliotecas da Secretaria da Cultura seguem o modelo de **biblioteca viva**, entendida como espaço dinâmico e atrativo para indivíduos de todas as classes sociais e idades, repleto de atividades no campo da cultura, das artes, do conhecimento.

Utilizando tecnologia e programas que misturam leitura com outras atividades culturais, o lugar torna-se um espaço de convivência confortável e inclusivo, onde todos podem interagir – não só com o equipamento, mas também entre si.

Uma biblioteca viva oferece fácil acesso aos livros, além de atividades culturais, como palestras, debates, exposições, apresentações musicais e teatrais para todas idades.

## A biblioteca viva...

... desloca o foco dos equipamentos e acervos para as pessoas.

... fornece o alicerce da biblioteca pública contemporânea, concebida como centro de natureza cultural que oferece espaço e ferramentas para a construção autônoma do conhecimento, para a promoção da leitura e para conexões entre diferentes comunidades culturais.

# Biblioteca Viva – Aplicação do conceito

## Projeto arquitetônico

- Layout, mobiliários e equipamentos diferenciados

## Acervo de livros e materiais

- Variedade de suportes;
- Incorporação de demandas da comunidade;
- Serviços de informação específicos

## Atendimento ao usuário

- Horário que favoreça acesso o mais universal possível;
- Desenvolvimento de cada serviço de atendimento

## Programação cultural

- Aberta à diversidade de usuários - crianças, jovens, adultos, idosos, em todo tipo de condição social, econômica e cultural;
- Aberta às diversas linguagens e suportes

## Acessibilidade

- Atendimento que permita o máximo de autonomia para pessoas com deficiência;
- Acesso efetivo aos serviços e programas para qualquer cidadão

## Gestão das equipes

- Engajamento e compreensão do projeto em toda sua extensão

## Atividades de extensão

- Ação da biblioteca levada a instituições e grupos que não podem ter acesso físico à mesma;
- Estímulo à incorporação da leitura em suas ações de conexão e promoção social

# Programas permanentes nas bibliotecas

Hora do Conto

Brincando e  
Aprendendo

Pintando o 7

Lê no Ninho

Luau

Clube de Leitura

Segundas  
Intenções

Leitura ao  
Pé do Ouvido

Jogos Sensoriais

Jogos para  
Todos!

Domingo no  
Parque

Sarau

Tecnologia  
Dia a Dia

# Programas Permanentes – Infantil



**Hora do Conto:** Contação de histórias, mediação de leitura e dramatizações com foco na literatura infanto-juvenil. Tem por objetivo aguçar o hábito da leitura e a imaginação das crianças.

**Lê no Ninho:** Programa de iniciação e estímulo das potências cognitivas de crianças entre 6 meses e 4 anos, por meio de experiências lúdicas com os livros. Conta com dois ingredientes-chave: o lúdico e o vínculo afetivo entre os pequenos e seus cuidadores.



**Pintando o 7:** Conjunto de atividades que envolvem a criação artística, direcionada ao desenvolvimento intelectual das crianças. Convida os participantes a conhecer, refletir e produzir materiais de artes plásticas, oferecendo acesso a diferentes linguagens artísticas e contribuindo para ampliação do repertório cultural.

**Brincando e Aprendendo:** Atividade que reúne intervenções, jogos teatrais, ritmos e brincadeiras educativas. Tem por objetivo estimular a socialização dos participantes, através de brincadeiras, jogos e gincanas, além de desenvolver a criatividade, habilidades e conhecimentos.



# Programas Permanentes – Jovem / Adulto

## JOVEM

**Luau BSP:** A atividade apresenta aos jovens temas relacionados à música, literatura e poesia, além de oferecer espaço para apresentações musicais na BSP. Os participantes têm a liberdade de colaborar de acordo com sua forma de expressão: música, poesia e teatro, entre outras formas artísticas.

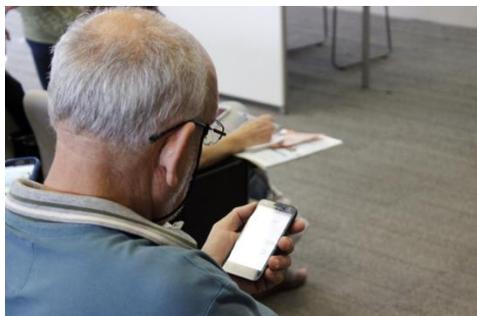


## ADULTO

**Segundas Intenções:** O programa é um bate-papo com um escritor, com mediação do jornalista e crítico literário Manuel da Costa Pinto. Tem o objetivo de aproximar escritor e público, dando a oportunidade aos participantes de conhecer a carreira e o processo criativo do autor, favorecendo o incentivo à leitura e a divulgação da Literatura Brasileira.

**Sarau:** Espaço para apresentação de textos, poesia e música em forma de sarau. Tem o intuito de incentivar experiências culturais, o convívio social e promover a ocupação e uso da biblioteca por grupos, de forma permanente.

**Clube de Leitura:** Leitores de uma mesma obra se reúnem uma vez por mês para trocar opiniões e críticas, explorar o gênero literário em questão e conhecer outros autores e livros afins, incentivando assim o hábito da leitura.



**Tecnologia Dia a Dia:** Com o objetivo de promover a inclusão digital de pessoas acima de 60 anos, a atividade proporciona aos participantes conhecimentos do mundo digital de forma leve, simples e didática. O programa é dividido em dois segmentos: Curso de Informática e Oficina de Smartphones e Redes Sociais.

# Programas Permanentes – Todas as idades

**Domingo no Parque:** Um pouco do que acontece dentro das bibliotecas é levado para o lado de fora. Tem o intuito de estimular o gosto pela leitura, oferecer uma opção de lazer cultural em um parque público e divulgar a biblioteca, disponibilizando parte de sua programação com sessões de contação de histórias, o programa permanente Lê no Ninho, mediação de leitura e brincadeiras aos domingos.

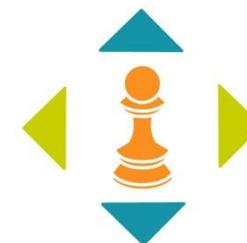


**Leitura ao Pé do Ouvido:** Mediação intimista de leitura realizada nas dependências da biblioteca, com o objetivo de sugerir ao público autores, livros e temas. Programa que possibilita enfatizar o diálogo com as outras atividades oferecidas na biblioteca.



**Jogos Sensoriais:** Brincadeiras e jogos que estimulam o desenvolvimento da autonomia e as habilidades sensoriais, como memória e as capacidades visual, tátil e motora. É destinado a pessoas com e sem deficiência visual, favorecendo a interação entre os participantes.

**Jogos para Todos!** Xadrez para iniciantes e pessoas com deficiência visual (em tabuleiros adaptados), com o objetivo de estimular a interação social por meio da prática do jogo de tabuleiro, além de desenvolver habilidades, estratégias e conhecimentos sobre o tema.



# Outras atividades – Curso de Libras na BSP

A **Biblioteca de São Paulo** oferece cursos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), que têm como objetivo ampliar as possibilidades de comunicação e a interação social e profissional com surdos. A BSP oferece vagas para o módulo básico e intermediário. Durante o curso, são ensinados os gestos, sua estrutura e regras, bem como a importância das expressões faciais e corporais.



Para Hosana Barbosa, auxiliar de Leitura da SP Leituras, a participação no curso visa aprimorar o atendimento ao público surdo na BSP. Ela, que fez um curso básico de Libras há alguns anos na biblioteca, explica a importância de retomar o conteúdo das aulas e praticar: *“Ter esse curso gratuito em uma biblioteca é deixar acessível o saber de uma nova língua. E ter um caminho aberto para podermos entender esse público”*, finaliza.

# Humanoteca na BSP

O **Projeto Humanoteca** é resultado da parceria entre o Museu da Pessoa, o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SiSEB) e a SP Leituras. Permite ao frequentador da Biblioteca de São Paulo contar, em um minuto e meio, um momento importante de sua vida. O objetivo é compartilhar histórias, entendendo-se a trajetória das pessoas como patrimônio da humanidade.

O projeto reflete os desafios de contribuir para o desenvolvimento da comunidade local na construção de sua própria identidade, atuando com uma ponte entre a cultura acumulada, a educação e o livre acesso à informação, conhecimento e lazer.



# Compartilhando Saberes – Yoga na BVL



O **Compartilhando Saberes** é um projeto realizado na Biblioteca Parque Villa Lobos que une conhecimentos de yoga e textos da literatura que visam promover o autoconhecimento e o bem-estar.

Em um ambiente aconchegante, o encontro ocorre semanalmente durante a tarde. O participante do dia escolhe um livro ou texto, geralmente relacionado ao tema (meditação e interiorização) e o apresenta para quem está presente.

Em seguida todos se preparam para a aula de yoga, que ensina posturas e técnicas simples, trabalhando o corpo e a mente com exercícios de fortalecimento muscular, alongamento, respiração e relaxamento.

# Destaques 2017





Curso prático de cinema. Com Franthiesco Ballerini - 23/11/2017

## Biblioteca de São Paulo

### Curso prático de cinema (8 encontros)

A atividade proporcionou a imersão em um set de filmagem, com aulas de roteiro, direção, fotografia e edição, tudo trabalhado de forma coletiva, como acontece no mundo do cinema. Ministrado por Franthiesco Ballerini.

### Oficina Viagem Gastronômica – Mil e uma noites (1 sessão)

O encontro trabalhou a transversalidade entre literatura, gastronomia e diferentes culturas como forma de incentivo à leitura, através da obra *As mil e uma noites*. Ministrada por Dolores Freixa e pela técnica de cozinha Solange Botura.

Oficina Viagem Gastronômica com Dolores Freixa e Solange Botura. 21/10/2017



Ciclo de Palestras sobre Filosofia com João Rafael Navarro - 9/12/2017

### Ciclo de Palestras sobre filosofia (3 sessões)

As palestras proporcionaram uma reflexão sobre como lidar com um mundo que é sempre diferente, líquido. Coisas e pessoas que, a cada milésimo de segundo, deixam de ser quem são e se tornam outras. Com Rafael Navarro.



Sarau - Com o Grupo de Poetas Cantores e Declamadores Independentes - 10/12/2017

## Sarau (14 sessões)

Apresentação de textos, poesia e música. No 4º trimestre, houve apresentação do Sarau do Grupo de Poetas Cantores e Declamadores Independentes de São Paulo.

Domingo no Parque. Contação de História, com a Cia. do Mar - 3/12/2017



## Domingo no Parque (25 sessões)

Ação de incentivo à leitura realizada no Parque da Juventude, com o objetivo de ampliar o hábito da leitura e estender as atividades promovidas pela biblioteca aos frequentadores do parque.



Lançamento do livro A vida dos arco-íris, de Larissa Montag. 2/12/2017

## Lançamento Prêmio Jovem Negro Escritor (1 sessão)

Evento de lançamento do livro “A vida dos arco-íris de fogo”, da vencedora da primeira edição do Prêmio FlinkSampa de Literatura – Jovem Escritor, em 2016, Larissa Montag, seguido de bate-papo, com a mediação de Uelinton Farias Alves.



## Biblioteca Parque Villa Lobos

### Segundas Intenções (10 sessões)

Bate-papo com escritor. No 4º trimestre, a BVL recebeu os escritores Ricardo Azevedo, Santiago Nazarian e Xico Sá, com mediação de Manuel da Costa Pinto.



### Jogos Sensoriais (27 sessões)

Atividades em grupo para o desenvolvimento das capacidades visual, tátil, motora e memória.



### Leitura ao Pé do Ouvido (50 sessões)

Atividade na qual os visitantes da biblioteca são convidados a ouvir a leitura de trechos de livros.



### **Domingo no Parque (25 sessões)**

Ação de incentivo à leitura realizada no Parque Villa-Lobos, com o objetivo de ampliar o hábito da leitura e estender as atividades promovidas pela biblioteca aos frequentadores do parque, oferecendo um espaço de leitura aconchegante com pufes, livros, revistas e sessões de contação de história.

## **Biblioteca Parque Villa Lobos**



### **Sarau (7 sessões)**

Apresentação de textos, poesia e música. No 4º trimestre, a BVL recebeu o Sarau Cruel.

# Programa de Extensão –

## BSP até Você / BVL até Você

O **Programa de Extensão** é uma atividade extramuros que tem por objetivo ampliar o alcance das bibliotecas, levando as práticas de mediação até as pessoas que não podem frequentá-las e, ao mesmo tempo, atrair usuários das comunidades ao redor. Com o programa, as contações de histórias, leituras dinâmicas e outras ações culturais chegam a espaços diversos, como asilos, albergues e escolas, dentre outros tipos de entidades. O programa mostra a preocupação com o processo de formação do ser humano e a importante contribuição que o contato com a cultura pode trazer para esse desenvolvimento. Espera-se, assim, que as atividades criem conexão entre os indivíduos e o hábito de leitura.

### Entidades que recebem atividades em 2017

Associação Marly Cury	Associação Nossa Turma	Associação Viver em Família	Casa de Apoio Maria Maria - CAE Mulheres em Situação de Rua	Centro da Criança e do Adolescente - CCA Madre Nazarena	Centro de Educação Infantil - CEI Jardim São Paulo
Centro de Educação Infantil - CEI Madre Cristina	Centro de Educação Infantil - CEI Pequena Ivete	Centro de Educação Infantil - CEI Recanto Infantil Isabel Mendes de Castro	Centro de Educação Infantil - CEI Vila Leopoldina	Centro de Referência do Idoso - CRI Norte	Centro Educacional Unificado - CEU Jaçanã
Centro Juvenil Salesianos Dom Bosco	Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto - Bompar	Comunidade Zaki Narchi	Escola Emiliano Augusto Cavalcante de Albuquerque e Mello	Escola Técnica Estadual de SP - ETEC de Artes	Escola Técnica Estadual de SP - ETEC Parque da Juventude
	Núcleo de Convivência do Idoso - NCI Aspromatina	Projeto Família em Foco	Sociedade Benfeitora Jaguaré		

# Programa de Extensão



Visita: CEU Jaçanã (BSP)



Visita: Comunidade Zaki Narchi (BSP)



Visita: Centro Juvenil Salesianos Dom Bosco (BVL)



Visita: Associação Nossa Turma (BVL)

# Programa de Extensão

## Relatos

Após o término das atividades, são recolhidos comentários e relatos tanto dos agentes quanto dos ouvintes. Essa devolutiva é importante, pois torna possível avaliar o que mais agrada aos participantes, qual a melhor forma para aproximar as bibliotecas dos diversos tipos de usuários e, a partir disso, aprofundar a tentativa de criar um vínculo verdadeiro entre os dois.

*“Adorei a contação, a equipe é tranquila e atenciosa, conseguiram prender a atenção das turminhas com histórias lúdicas e engraçadas! Os bebês adoraram! Estão de parabéns!”*

Juliana Borsato, 26 anos, professora da Sociedade Benfeitora Jaguaré (BVL)

*“Fazer parte desse momento de contação de história foi muito bom, sinto alegria em ver as crianças atentas e em saber que é uma atividade que eles mostram interesse. Adoram! Aproveito para agradecer o grupo pelo trabalho desenvolvido. Muito bom!”*

Jaqueline Oliveira, 28 anos, educadora no Centro Juvenil Salesianos Dom Bosco (BVL)

*“Ambas as histórias foram bem divertidas e bem apresentadas, a história depende muito do jeito que é contada para ter uma boa interpretação.”*

Maria Cleia dos Santos, 40 anos, professora da Associação Nossa Turma (BVL)

*“Muito bacana as mães e as crianças adoraram e se divertiram bastante quando a equipe da biblioteca quiser vir mais vezes pode vir.”*

Marilsa de Oliveira, 57 anos, assistente técnica no Centro de Acolhida Especial para Mulheres em Situação de Rua - CAE Maria Maria (BSP)

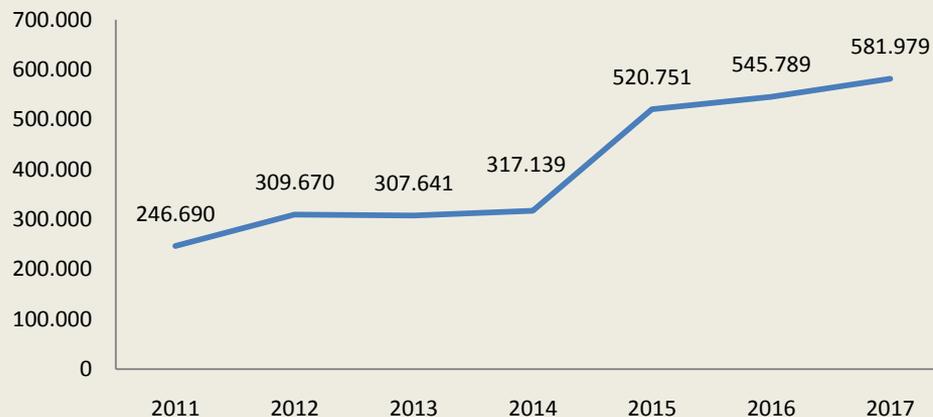
# Bibliotecas em números – Série histórica



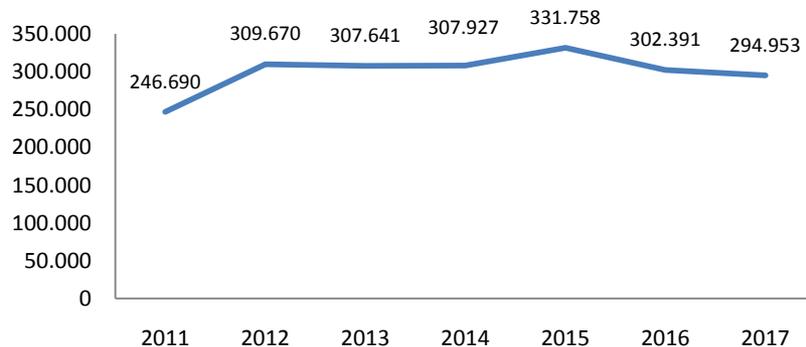
# Série Histórica – Usuários (em números absolutos)

Observação: A partir de 2016, por restrição orçamentária, o horário da **Biblioteca de São Paulo** foi reduzido em três horas por dia, com a eliminação do período noturno. Isso explica a queda do número de usuários em 2016 e 2017. No entanto, esse número voltou a subir em 2018 e deverá ficar perto dos 331 mil de 2015.

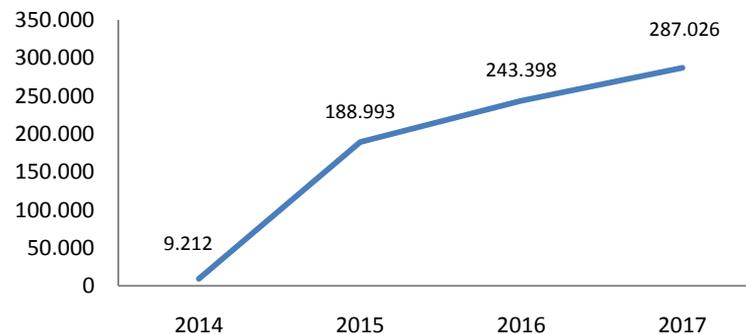
## Usuários BSP e BVL



## Usuários BSP

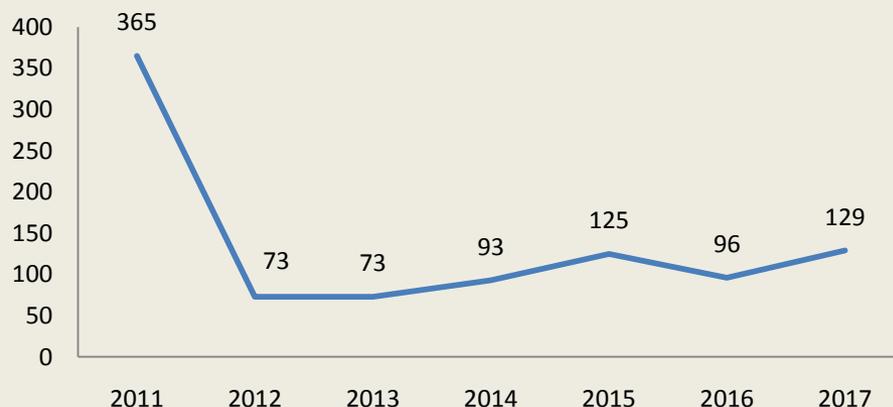


## Usuários BVL



# Série Histórica – Atividades (em números absolutos)

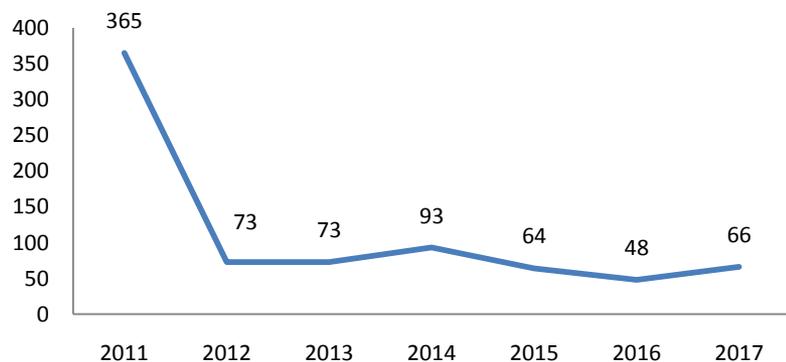
## Atividades BSP e BVL



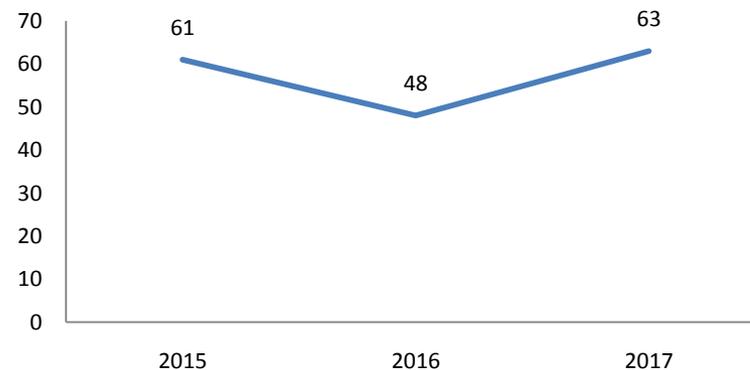
### Nota técnica:

A queda no número de atividades entre 2011 (365) e 2012 (73) na BSP deve-se não a uma efetiva redução da oferta de ações, mas à mudança de metodologia na contabilização das atividades realizadas. Até 2011, computava-se o número total de sessões das atividades e, a partir de 2012, passou a ser considerado apenas o número de atividades em si. Por outro lado, o aumento na quantidade de atividades entre 2014 (93) e 2015 (125) deve-se à inauguração da BVL, ocorrida em dezembro de 2014.

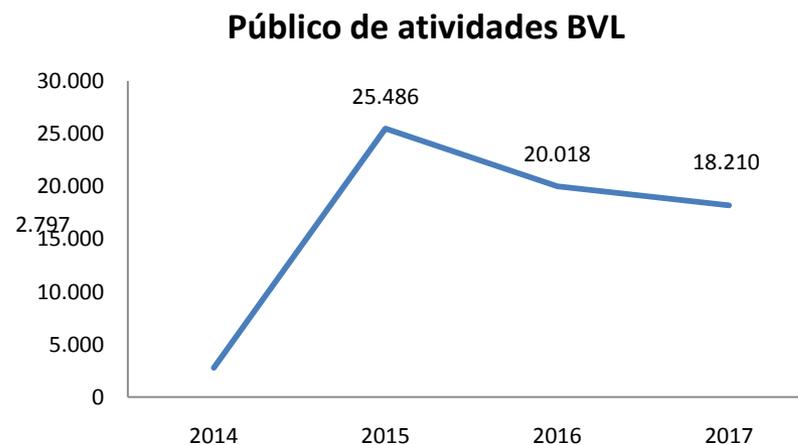
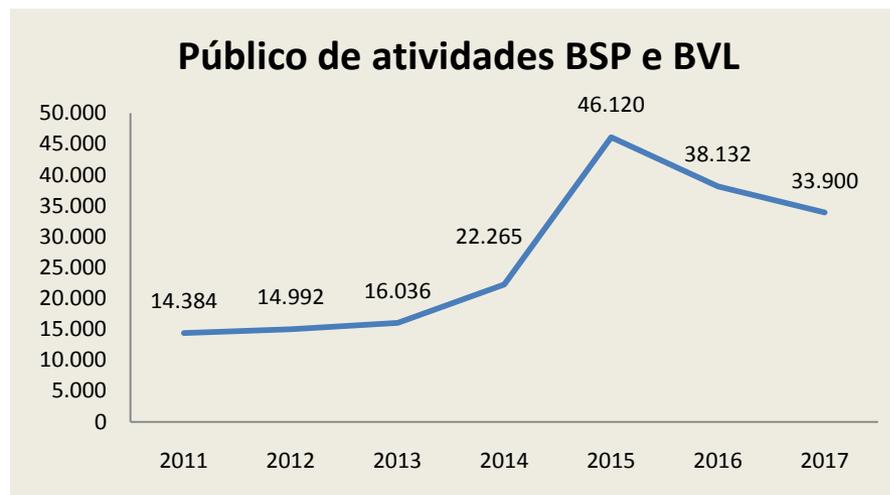
## Atividades BSP



## Atividades BVL



# Série Histórica – Público de Atividades



# Biblioteca em números – 2017

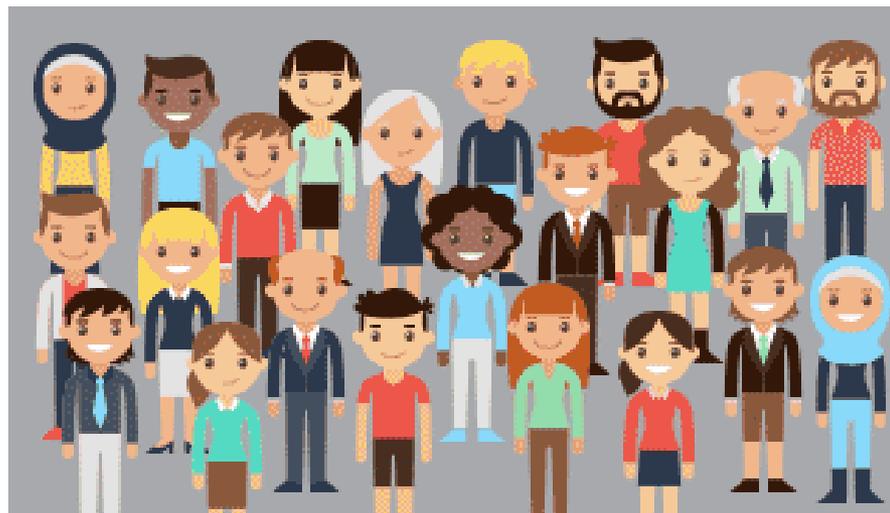
## Biblioteca de São Paulo

Dados de 2017	
Frequência	294.953
Total de sócios ativos	27.514
Total geral de acervo	43.113
Total geral de aquisição	2.617
Itens circulados: soma de consultas e empréstimos	124.917
Participação em ações culturais	19.340

## Biblioteca Parque Villa Lobos

Dados de 2017	
Frequência	287.026
Total de sócios ativos	19.970
Total geral de acervo	27.829
Total geral de aquisição	2.568
Itens circulados: soma de consultas e empréstimos	176.067
Participação em ações culturais	22.054

## Pesquisas de perfil e satisfação do público das bibliotecas



# Pesquisa de perfil do público e qualidade de serviços prestados

Para conhecer o perfil e o grau de satisfação do público que frequenta a programação cultural das bibliotecas, a SP Leituras, com apoio do Instituto Fonte, vem realizando pesquisas com a técnica denominada de “avaliação de reação”. Como as bibliotecas oferecem uma ampla gama de atividades e programas, a estratégia utilizada vem sendo fragmentar a coleta de dados entre os Programas Permanentes, apresentando trimestralmente dados condensados de cada programa, tendo o compromisso de encerrar o exercício com a análise total das atividades.

Além dos programas selecionados por trimestre, a OS procura retratar as impressões do público que frequenta as oficinas, eventos e cursos realizados no período. Cabe, porém, um alerta: nem todos os frequentadores das atividades se mostram receptivos a responder à pesquisa, pois diferentemente de outros equipamentos culturais, a BSP e BVL mantêm um público frequentador assíduo que participa regularmente da programação cultural.



# Destaques das pesquisas nas bibliotecas –

## Consolidado anual

### Faixa etária

- BSP – Concentração na faixa de 16 a 20 anos durante a semana, que deve estar relacionada à frequência de estudantes das escolas técnicas que ficam em frente à biblioteca. Nos finais de semana, há diversificação de faixas etárias.
- BVL – A diversificação de faixa etária é característica tanto nos dias de semana, quanto nos finais de semana; durante a semana, há leve concentração de jovens entre 16 e 20 anos.

### Motivações para a ida

- As motivações dos públicos das duas bibliotecas não são muito diferentes, apesar de algumas especificidades: o público de dia de semana na BSP se interessa especialmente pela Internet, assim como o da BVL, em menor proporção; o público de final de semana da BVL vem para encontrar amigos, descansar e apreciar o ambiente.

### Satisfação com o acervo

Considera a frequência com que os frequentadores dizem encontrar aquilo que procuram.

- BSP – Em 2013, a satisfação era de 75% e, ano após ano, a tendência tem sido de leve aumento na satisfação, com estabilização perto dos 82%.
- BVL – A satisfação sempre esteve acima de 80%, mas oscilou mais entre 2015, 2016 e 2017.

### Vínculo com a biblioteca

- A maioria dos frequentadores é sócia, principalmente nos dias de semana.
- Nas duas bibliotecas, mas especialmente na BVL, boa parte dos frequentadores de final de semana não é sócio.
- Esses dados, junto com faixa etária, local de moradia e situação de trabalho, confirmam que o perfil de frequência nos dias de semana é diferente do perfil nos finais de semana.
- Nos finais de semana, nas duas bibliotecas, boa parte de público está indo pela primeira vez, o que indica a oportunidade de atrair novos frequentadores que venham com frequência às bibliotecas.

### Participação na programação cultural

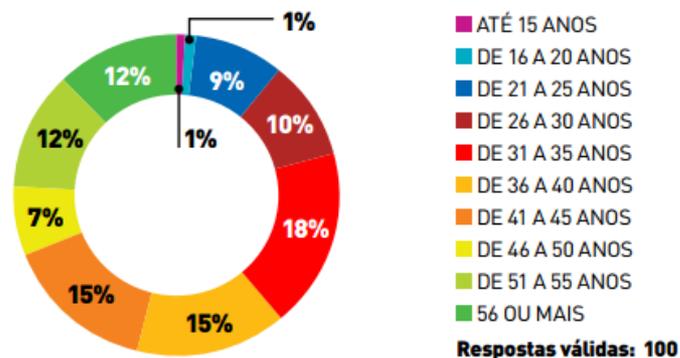
- A participação ainda não é majoritária em nenhuma das bibliotecas, embora seja levemente mais alta na BSP.
- A participação tem apresentado leve queda, o que pode evidenciar o interesse despertado pelo edifício, sua localização, arquitetura e pelo ambiente em si.
- Os dados sugerem que a programação cultural da BSP se faz mais presente para seu público do que a programação cultural da BVL. Isso pode estar relacionado às oportunidades culturais em cada região em que estão situadas as bibliotecas.
- As principais razões para não ir à programação cultural são: “horário incompatível” e “não tomou conhecimento sobre as atividades”, o que tem se mantido ao longo dos anos, apesar dos esforços das equipes em fazer uma divulgação eficiente das atividades.

# Destaques no 4º trimestre – Biblioteca de São Paulo (BSP)

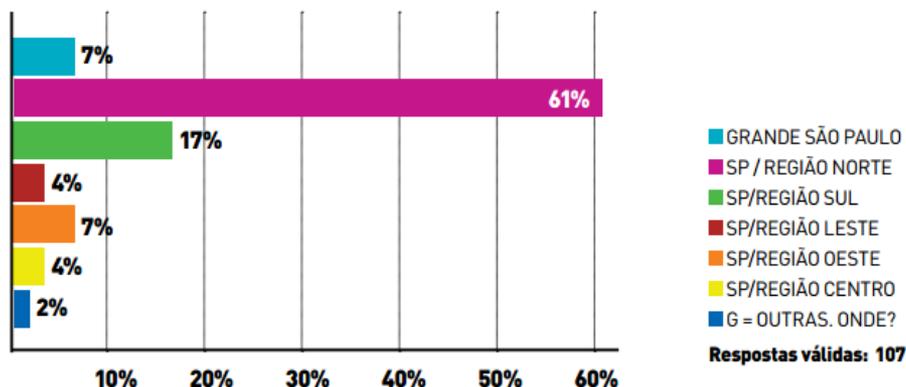
## DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



## DISTRIBUIÇÃO FAIXA ETÁRIA



## DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

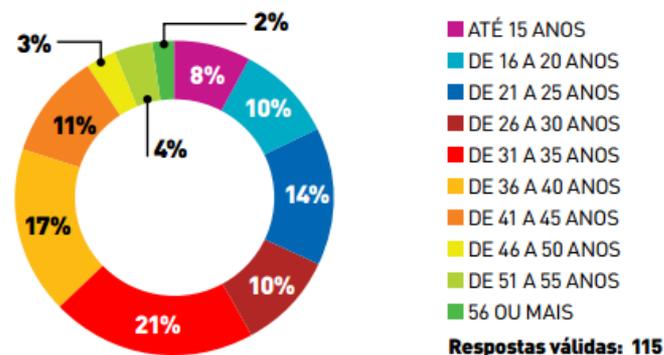


# Destaques no 4º trimestre – Biblioteca Parque Villa Lobos (BVL)

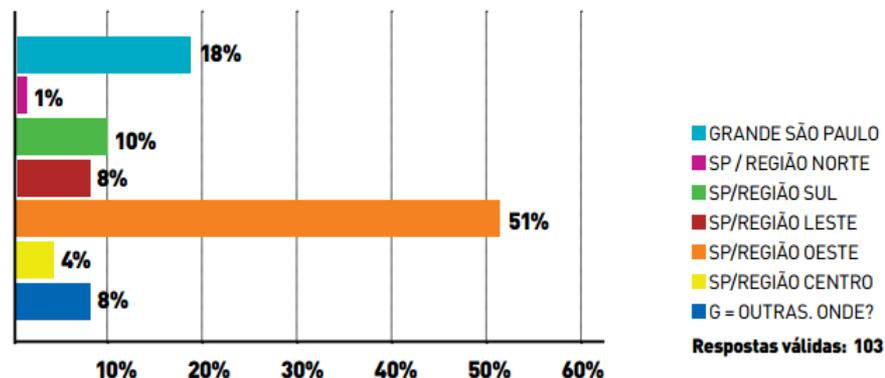
## DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO



## DISTRIBUIÇÃO FAIXA ETÁRIA

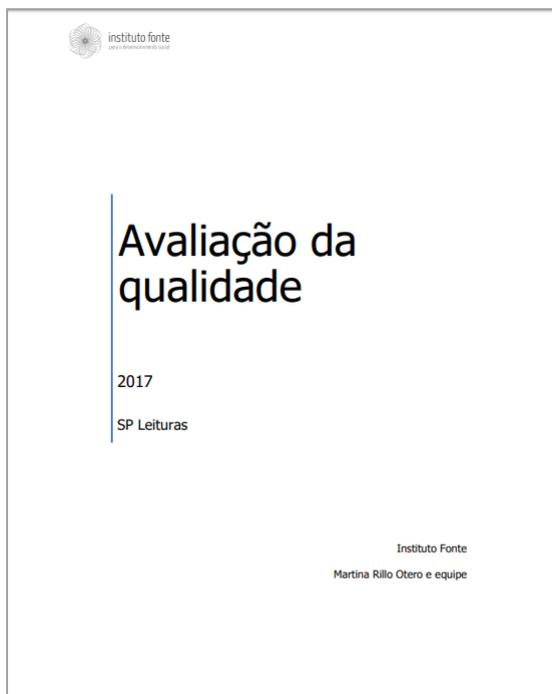


## DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO



# Avaliação da Qualidade 2017

Desde 2012, a SP Leituras vem desenvolvendo de forma sistemática uma avaliação da qualidade de suas ações. A cada ano, um novo sentido é dado ao processo avaliativo, que busca responder às inquietações das equipes. Em 2017, a OS passou por um intenso processo de promoção de seu desenvolvimento institucional. A diretoria solicitou a ampliação do grupo de funcionários das bibliotecas que acompanha a avaliação, para que o trânsito de informações se tornasse mais eficiente e, com isso, as aprendizagens pudessem chegar mais perto da ponta.



Foram realizados quatro encontros ao longo do ano, com cerca de vinte funcionários. A partir de conversas e da pesquisa qualitativa feita em 2016, que focava na relação das bibliotecas com a comunidade, percebeu-se uma **necessidade de mudança no conceito que as pessoas têm sobre o que é uma biblioteca**: conceito de um lugar desinteressante.

Por isso, na teoria e na prática, o foco em 2017 passou a ser a **mediação como prática cotidiana**, para que o público passasse a ver a biblioteca como um ambiente interessante e que também possui interesse pelo público.

Passa-se, então, a falar da mediação como encontro, dando importância não somente ao ato de mediar, mas também a detalhes como *para quem* se está mediando e na atenção a *ouvir* o retorno que o público dá, permitindo uma inversão na direção da mediação.

# Avaliação da Qualidade 2017

## Mediação na BVL e na BSP

A mediação e atividades nas bibliotecas ocorrem de forma dinâmica: nem sempre seguem a direção mediador-público; há liberdade para que ocorram *entre* o público ou do público para o mediador e profissionais da biblioteca. A diversidade de formatos torna a experiência mais espontânea e atrai frequentadores.

O olhar sobre a prática mediadora na BSP e na BVL é uma tentativa de responder ao que tem sido praticado como mediação nas bibliotecas. A análise das informações foi feita a partir da leitura dos relatos e da identificação de aspectos que emergiam, tomando-se como referência dois eixos: “o que é mediação para a BSP e a BVL” e “o que é importante para realizar mediação, para a BSP e a BVL”. Dessa leitura construíram-se dois mosaicos, apresentados abaixo.



# Mediação na BVL e na BSP –

## Comentários de funcionários e do público

### Uma ação que mobiliza sentimentos, afetos e estados corporais

*“As sensações são diversas, senti a calma do mar, apresentado na história; cheguei a sentir a brisa do mar, narrada pelo contador e reforçada pelos músicos; mas, o mais significativo foi pensar em reproduzir a história para o meu filho, imaginar a atenção e satisfação dele ao ouvir a história.”* (frequentador da biblioteca)

### Circunstância que tem um potencial de “suspensão”, de nos levar a momentos reflexivos, de revisão de certezas estabelecidas

*“Viajando na estória, me veio a realidade de que todos nós temos um momento de partida e que é uma certeza que esse dia chegará, por isso temos que disseminar coisas boas, aproveitar os momentos, ajudar aqueles que precisam.”* (frequentador da biblioteca)

### Usar técnicas conhecidas [e deixar de usá-las quando necessário]

*“É claro que minha avó não tinha técnica alguma de contação, sua voz não era bem impostada, não era alfabetizada, mas os casos que contava, agradavam, principalmente, pelo carinho e pela verdade com os quais eram contados. Minha avó não estava tentando me enganar sobre a existência do saci, ela realmente acreditava nesse ser.”* (frequentador da biblioteca)

### Uma situação que pode acontecer em espaços distintos, produzindo interação entre a biblioteca e outras instituições, entre o dentro e o fora da biblioteca

*“Faço parte da equipe da Hora do Conto da Biblioteca de São Paulo que esteve presente no evento, portanto, pude observar diversas mediações culturais. Havia aproximadamente 50 pessoas participando do sarau, todos sentados em meia lua, quem estivesse se apresentando no momento ficava no centro do semicírculo, onde todos pudessem ter visão do que estava acontecendo. A mediação que me cativou mais foi a de um senhor que contou uma piada, ele ficou em pé e fazia caras e bocas ao contextualizar seu conto humorístico. Quando terminou de contar, todos riram e aplaudiram.”* (funcionário da biblioteca)

### Um olhar atento às reações dos participantes

*“Em toda a apresentação, o público interagiu dando dicas, gesticulando com as mãos, gargalhando, sugerindo o desenrolar da estória.”* (funcionário da biblioteca)

# Mediação na BVL e na BSP

A SP Leituras enfatiza a necessidade de fazer contato com o público de maneira delicada. Mediações simples, que passam despercebidas, podem carregar um significado muito forte. Delas podem nascer vínculos e novas histórias, capazes de se tornar tema de outras atividades e programas.

## **Um momento que pode superar a fala, tocando dimensões profundas**

*“Um grupo de crianças, entre 3 a 5 anos de idade, chega à biblioteca para uma visita monitorada, algumas correm pelo tatame, enquanto outras estão rolando no chão ou sentadas nos pufes em grupo. Quando me aproximo da oca, percebo que um garoto com rosto redondo, tez escura, cabelo volumoso e cacheado estava me observando. O garoto coloca a mão na cabeça, entrelaça os dedos no cabelo e diz: - O seu cabelo é igual ao meu! Ficamos alguns segundos nos olhando, ele se aproxima, encosta na minha perna, me dá a mão e permanecemos juntos até o final da visita”. (funcionário da biblioteca)*



# Desafios para as bibliotecas

Apesar dos bons resultados alcançados pelas bibliotecas, alguns desafios importantes têm sido enfrentados e continuam a ser aspectos críticos de sucesso para os próximos anos, dentre os quais destacam-se:

- A necessidade de lidar com públicos muito heterogêneos e, em alguns casos, com consideráveis vulnerabilidades (especialmente na BSP), demandando capacitação constante da equipe e, por vezes, suporte psicológico.
- A necessidade de manter um programa de constante treinamento de suas equipes, diante da alta rotatividade do setor cultural e da dificuldade de reter talentos, sobretudo ante à concorrência de outros espaços culturais.
- A necessidade de maior aproximação com o meio acadêmico, especialmente com as universidades públicas paulistas, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que potencializem os resultados e permitam estudos rigorosos e de longa duração das iniciativas realizadas, sempre no sentido de seu aprimoramento.
- A dificuldade de equacionar todas essas demandas aos orçamentos limitados e ao cenário de crise econômica.
- A necessidade de ampliar as parcerias para a obtenção de recursos para os programas de leitura.

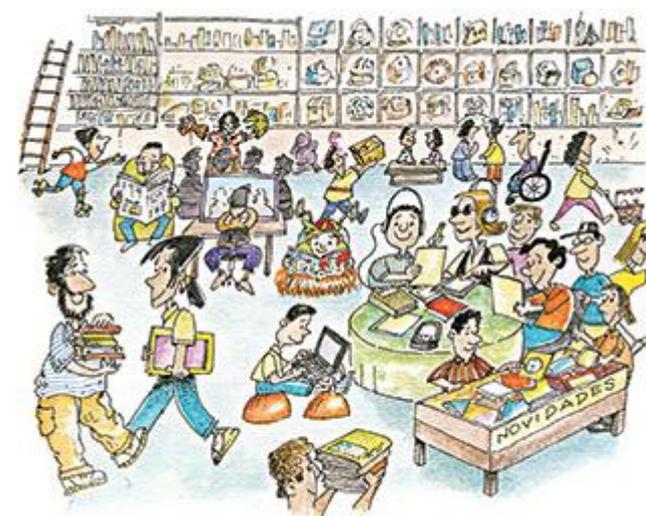


Ilustração: Micheli Iacocca



Sistema Estadual  
de Bibliotecas Públicas  
de São Paulo



Ilustração: Micheli Iacocca

# Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo - SisEB

O **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo – SisEB** foi criado pelo Decreto nº 22.766, de 9 de outubro de 1984, e reformulado pelo Decreto nº 55.914, de 14 de junho de 2010, com o objetivo de integrar as bibliotecas públicas municipais e comunitárias vinculadas existentes no Estado de São Paulo. Hoje reúne aproximadamente 900 unidades, incluindo a Biblioteca de São Paulo e a Biblioteca Parque Villa-Lobos.

O SisEB é coordenado pela Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL), da Secretaria da Cultura, e tem a SP Leituras, organização social de cultura, como parceira em sua operação. O sistema busca estimular e apoiar as bibliotecas de acesso público do Estado na democratização da informação, do livro e da leitura.

O SisEB direciona suas ações para que todas as bibliotecas públicas sejam bibliotecas vivas, isto é, espaços de leitura, pontos de encontro de pessoas e de cultura, para formar cidadãos e estimular a relação com a comunidade do entorno por meio da leitura e do acesso à informação.



Ilustração: Micheli Iacocca

## Principais ações do SisEB

- Promover a plena integração das bibliotecas;
- Prestar assistência técnica aos municípios para implantação e modernização das bibliotecas;
- Realizar ações de capacitação para as equipes das bibliotecas;
- Sistematizar informações e produzir publicações que estimulem o desenvolvimento pessoal e profissional das equipes;
- Apoiar a atualização dos acervos;
- Publicar materiais dirigidos aos usuários das bibliotecas;
- Organizar anualmente o Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias (Seminário Biblioteca Viva);
- Estimular a criação de projetos de ação cultural e incentivo à leitura nas bibliotecas;
- Promover anualmente o programa Viagem Literária;
- Difundir ações de promoção da biblioteca e da leitura para secretários, diretores de cultura e educação e prefeitos dos municípios do Estado.

# Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo - SisEB



## SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO (SISEB)

NÚMEROS  
2008 a 2017



## BIBLIOTECAS

Mais de **3.000** profissionais trabalham nas bibliotecas do SisEB.

São **892** bibliotecas públicas municipais em **592** municípios paulistas.

As bibliotecas do SisEB receberam em 2017 um público de aproximadamente **3,8 milhões** de pessoas, incluindo as bibliotecas estaduais BSP e BVL, que receberam juntas **409 mil** pessoas.

## CAPACITAÇÕES



Foram **13.297** participações em nossas capacitações presenciais e a distância, que atingiram **562** municípios paulistas de 2011 a 2017.



## SEMINÁRIO BIBLIOTECA VIVA

Em **10** edições o Seminário Biblioteca Viva recebeu um público de mais de **6 mil** pessoas. Em 2017, **693** profissionais participaram de **120** municípios **8** de estados.

## VIAGEM LITERÁRIA



De 2008 a 2017 o Viagem Literária já passou por **190** cidades paulistas e contou com mais **281 mil** participações. Em 2017, teve público de **40.762** leitores.



## ACERVO

**528.290** itens de acervo foram distribuídos para bibliotecas e salas de leitura de **499** municípios do Estado de 2012 a 2016.

## PUBLICAÇÕES



**35 mil** exemplares de **10** edições do caderno Notas de Biblioteca já foram distribuídos gratuitamente para as bibliotecas públicas.

Desde 2012, **1.062.900** exemplares de **45** edições do jornal Espalhafatos chegaram às bibliotecas do SisEB.

# Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

## Seminário Biblioteca Viva

O **Seminário Biblioteca Viva** (Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias) foi criado em 2008 com o propósito de promover a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos paulistas, ampliando seu acesso à leitura e à informação. Entre outros, seu objetivo é inspirar, fortalecer e transformar em centros de convivência cultural e multidisciplinar as mais de 850 bibliotecas existentes nos municípios paulistas.

O evento tem propiciado intensa troca de saberes e experiências por meio de palestras de convidados nacionais e internacionais, debates, mesas-redondas, cursos, diálogo com escritores, entre outras atividades.

Depois de uma década, e alcançando vários estados brasileiros, é considerado uma referência por bibliotecários, profissionais de bibliotecas, educadores, estudantes e mediadores de leitura da América Latina.



Foto Ricardo Matsukawa



**O Seminário**



**SP Leituras**

# 10º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

## Seminário Biblioteca Viva - 2017

Em outubro de 2017 foi realizado o 10º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, organizado pela SP Leituras, com apoio institucional do Goethe-Institut São Paulo.

Durante três dias, os convidados apresentaram palestras, oficinas, palestras virtuais e cursos de imersão, todos eles relacionados à ideia de ver as bibliotecas e a leitura como território cultural, no qual é possível criar e compartilhar histórias, afirmando a importância da dinamização e conexão das bibliotecas com o todo e utilizando esse diálogo para encontrar modos de melhorá-las.

As apresentações estão disponíveis no site [Biblioteca Viva](http://Biblioteca Viva).



Foto Ricardo Matsukawa



Foto Ricardo Matsukawa

# 10º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

## Seminário Biblioteca Viva - 2017

### Frases de Palestrantes

*“Praticar o humor é um exercício de liberdade” - Laerte, cartunista*

*“O cenário atual é desencanto, de programações reduzidas, de orçamentos congelados. Temos que multiplicar as rodas de leitura e trocar raízes com a comunidade para formar leitores por toda a vida. Isolados a morte nos espera, a resistência tem que ser coletiva. E sem política pública não teremos um país de leitores” - Isabel Santos Mayer, LiteraSampa*

*“Somos heterogêneos, plurais e abertos. Todos são tratados iguais, mas agregamos pessoas diferentes. As bibliotecas populares são lugares de encontro e uma ferramenta para a construção de liberdade” - Javier Mariano Areco, Comissão Nacional de Bibliotecas Populares da Argentina (Conabip)*

*“Devemos incentivar a produzir novas imagens do território. E contar a histórias das pessoas e da cidade. O ser humano deveria ser considerado o maior patrimônio da sociedade. A memória de vidas é algo intangível” - Karen Worcman, Museu da Pessoa*

*“A gente reconhece a importância de entreter e despertar nos jovens o desejo por aprender. Quanto à leitura, eles não têm motivo para acreditar e confiar; se sentem excluídos, envergonhados de entrar numa biblioteca. Fazemos mundos e fundo para criar essa empatia” - Ana Beatriz Fernandes Nogueira, Casa do Zezinho*

*“Não é possível fazer nada sozinho. Se a literatura salvou a minha vida, tenho que fazer o mesmo pelas outras pessoas. Ao todo, já cuidei de 600 crianças” - Marcos Lopes, Instituto Projeto Sonhar*

# Viagem Literária

Lançado em 2008, o **Viagem Literária** é uma ação de difusão da literatura destinada a dinamizar a programação cultural das bibliotecas participantes. Para realizar encontros gratuitos e abertos à toda comunidade, escritores, poetas, ilustradores, contadores de histórias de alta qualidade percorrem o território paulista todos os anos.



O programa tem número variado de módulos e já aconteceu em 190 cidades diferentes, impactando mais de 300 mil cidadãos. Em 2017, foram realizadas 360 atividades em 90 cidades, alcançando 40.762 leitores de todas as idades.

# Prêmio São Paulo de Literatura



## Vencedores da décima edição do Prêmio São Paulo de Literatura, em 2017

Maria Valéria Rezende venceu com o livro “Outros cantos”. O baiano Franklin Carvalho ganhou com o romance “Céus e terra”, na categoria autor estreante com mais de 40 anos. O campineiro Maurício de Almeida faturou a categoria autor estreante com até 40 anos com “A instrução da noite”.

Lançado em 2008, **Prêmio São Paulo de Literatura** seleciona anualmente os melhores livros de ficção, no gênero romance, escritos em língua portuguesa, originalmente editados e publicados no Brasil. Paga-se R\$ 400 mil aos autores vencedores, o maior em valor no país. São três prêmios: *Prêmio São Paulo de Melhor Livro do Ano*, *Prêmio São Paulo de Melhor Livro do Ano – Autor Estreante com mais de 40 anos* e *Prêmio São Paulo de Melhor Livro do Ano – Autor Estreante com até 40 anos*. O objetivo da premiação é estimular a produção e a divulgação literária brasileira, principalmente de novos talentos, assim como o fortalecimento de políticas públicas que incentivem a criação de literatura brasileira.

# PRALER - Prazeres da Leitura

O **Praler - Prazeres da Leitura** é um programa de extensão criado em 2008 e destinado a promover o acesso e o direito à leitura junto a populações que vivem em situação de vulnerabilidade social. Suas atividades são voltadas a pessoas abrigadas em espaços como asilos, hospitais, orfanatos, albergues, casas de saúde, presídios, além de instituições dedicadas à educação não formal. Em parceria com comunidades locais, também promove a ativação de pequenas bibliotecas em territórios vulneráveis. A partir do uso dos livros e da leitura no apoio a processos individuais de recuperação e de resgate da autoestima, é objetivo do programa gerar experiências de extensão para compartilhar com o SisEB.

## Praler como programa experimental de aprendizagens mútuas

Uma vez realizada a ação, a ideia é deixar na instituição ou território atendido um aprendizado sobre o uso da leitura como instrumento para a promoção social, cultural e de cidadania. O PraLer é também um programa experimental de aprendizado mútuo, no qual inúmeras técnicas e recursos são empregados para sensibilizar o público-alvo. O objetivo é apresentar o livro e a leitura como agentes de transformação social, de conquista da cidadania e, principalmente, como fonte de fácil acesso ao aprendizado lúdico e prazeroso.

Além da experiência de campo, hoje o programa tem um consistente histórico de realizações, um extenso grupo de instituições parceiras, um contingente de colaboradores especializados e uma extensa rede de profissionais do Terceiro Setor que conhecem e divulgam o programa. Esse portfólio é resultante da análise preliminar das oportunidades oferecidas pelas instituições, observações da equipe executiva, avaliação de resultados de cada intervenção e da comparação com os resultados alcançados em organizações sociais similares. O Instituto Fonte faz anualmente o acompanhamento qualitativo dos resultados obtidos, atestando a sua eficácia como política pública de leitura.

# Avaliação de Qualidade 2017

## PRALER - Prazeres da Leitura

### Comentários de funcionários e do público

#### Mediação na BVL e BSP é... Um momento que pode superar a fala, tocando dimensões profundas...

Aparentemente, coisas simples que são vividas nas relações entre mediadores e públicos podem carregar histórias muito mais profundas. É o que diz Kiara Terra, facilitadora do Programa Praler, em depoimento onde conta que foi fazer uma mediação e, no meio dela, resolveu costurar o sapato de uma menina que reclamou que ele estava furado: *“era muito mais ali que estava sendo costurado”* (p. 27). E completa: *“À medida em que a gente se abre para a escuta, se abre também para o que precisa ser dito naquele lugar, para a verdadeira função das palavras, sejam as escritas ou as contadas. Porque que histórias estamos contando, senão a do tempo presente? Essa é a história mais importante.”* (Kiara Terra, Facilitadora do programa Praler - Trecho do Relatório da Avaliação da Qualidade do Instituto Fonte)

#### Formação de hábitos leitores

*“Esta oficina fez eu perceber detalhes nos livros que eu nunca imaginei que existissem”.*

*“A oficina trouxe um olhar mais cuidadoso com o livro e as escolhas de livros”.*

*“... pude conhecer detalhes sobre o livro e o ato de ler que se não fosse esse 'minicurso' passaria a vida sem saber.”*

*“... o assunto é de extrema importância no curso de pedagogia para o melhor aproveitamento da leitura com as crianças. A formadora Rebecca usou materiais de ótima qualidade. Durante e ao final da oficina senti mais vontade de ler, por descobrir como pode ser muito prazeroso estudar um bom livro e perceber o que ele quer mostrar.”*

(comentários de alunas que participaram do projeto - Trechos do Relatório da Avaliação da Qualidade do Instituto Fonte )

# Publicações periódicas

O SisEB elabora publicações periódicas que podem ser encontradas em versão impressa nas bibliotecas públicas e em versão digital em seu site (<http://siseb.sp.gov.br>).

Ideias Simples – edição 39 – Leitura sob demanda

Ideias Simples – edição 38 – Alô, comunidade! Estamos na escuta

Ideias Simples – edição 37 – Gestão orçamentária é importante para o exercício cidadão

Ideias Simples – edição 36 – Conheça a incrível história da menina que mudou uma cidade

Ideias Simples – edição 35 – Atitude muda tudo

Ideias Simples – edição 34 – Diálogos contrutivos

Ideias Simples – edição 33 – Inscreva-se em novos editais

Ideias Simples – edição 32 – Bibliotecas como polos locais de conhecimento, cultura, cidadania e lazer

Ideias Simples – edição 31 – A união faz a força. Ou como criar ações sustentáveis e duradouras.

Ideias Simples – edição 30 – Bibliotecas precisam de novidades!

## Ideias simples para cidades melhores

### Leitura sob demanda

*A leitura não é inata ou natural, mas uma experiência a ser construída socialmente. Raramente alguém se torna leitor sem ser estimulado, sem ter oportunidades de leitura no meio em que vive, sem ter exemplos leitores.*



Foto: Piracaiá na Leitura

Piracaiá é uma cidade paulista com 27 mil habitantes. É um lugar muito agradável, cercado por serras, paisagens deslumbrantes, mas que não tem cinema, teatro e oferece poucas opções de lazer e cultura a seus moradores.

## Ideias Simples

Newsletter enviada periodicamente para o mailing do SisEB, com a finalidade de informar gestores sobre oportunidades de baixo investimento para dinamizar bibliotecas, tornando-as centro de convivência cultural em seus municípios. Também divulga oportunidades na área cultural, tais como editais, programas e projetos que podem contribuir para o desenvolvimento das bibliotecas públicas e de suas comunidades. Além disso, apresenta casos de sucesso em ações de incentivo à leitura.

# Publicações periódicas: Espalhafatos

**Espalhafatos** é um jornal feito para o público infantil e jovem que frequenta as bibliotecas. Com visual divertido, seu conteúdo inclui listas dos livros mais retirados nas Bibliotecas de São Paulo e Parque Villa-Lobos, matérias, curiosidades, testes, piadas e tirinhas do escritor e ilustrador Michele Iacocca. É distribuído gratuitamente para todas as unidades do Sistema Estadual de Biblioteca Públicas (SisEB).



**Como nasce um livro?**

DA IDEIA ORIGINAL ATÉ AS LIVRARIAS SAIBA TUDO AQUI

TEXTO: ANITA FERRELL

1 Por correio ou por e-mail, envio o livro para editores, que vão avaliá-lo e decidir se querem publicá-lo ou não.

2 Escolho imagens ou faço desenhos para ilustrar a história do livro. Depois, monto as páginas num programa de computador. Você também pode contratar uma editora para cuidar de tudo e garantir que o livro seja publicado.

3 Depois, as páginas do livro e o capá são enviadas ao autor para que ele possa aprovar e verificar se tudo está correto.

4 Se o livro for aprovado, as páginas são impressas e enviadas para o revisor. Ele lê tudo e corrige os erros de português.

5 Depois, as páginas do livro e o capá são enviadas ao autor para que ele possa aprovar e verificar se tudo está correto.

6 Com tudo aprovado, o livro é impresso na gráfica e os exemplares distribuídos para as livrarias.

7 Se o livro for aprovado, as páginas são impressas e enviadas para o revisor. Ele lê tudo e corrige os erros de português.

8 Depois, as páginas do livro e o capá são enviadas ao autor para que ele possa aprovar e verificar se tudo está correto.

9 Com tudo aprovado, o livro é impresso na gráfica e os exemplares distribuídos para as livrarias.

**DICAS DOS LEITORES\***

**1. Abriu o pacote vermelho (Machado de Assis)**  
Eu gosto porque ele ambienta o meu perfil que moro. O Abel é muito bomzinho e forte. **Laura Malu, 6 anos.** Lá 5 livros por mês.

**2. O Bom gigante amigo (Rafael Barão)**  
Normalmente eu gosto de livro de ação e isso, além de ser de ação, tem muita gente que se identifica. **François Lambert, 17 anos.** 10 livros de aventura por mês.

**3. O meu pé de fantasia: Elmer (José Mauro de Vasconcelos)**  
Conta a história de amigos, Zozil e Nuruzila, seu pai de fantasia lima, com quem o menino conversa. Tem tirinhas bastante legais. **Rafaela Gomes, 12 anos.** 10 por volta de 10 livros por mês.

\*Listados na Biblioteca Parque Villa Lobos.

**OS LIVROS INFANTIS MAIS RETIRADOS NA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO - setembro 2017**

**1. A ESPADA DE HEROBLINE**  
Arthur e sua irmã, Malu, não são muito andres, mas tem de mudar quando eles são transportados para o Mundo da Superfície - no universo de Minecraft.

**2. QUADRILHÃO DE UM BANHO DE TOILETAS**  
Todo na cidade do garoto Grego presidente de um tempo de eletrônicos. Será que ele se consegue observar à moda antiga?

**3. O MENINO QUE DESCOBERTO O MUNDO**  
O maior do mundo descobriu que há um mundo lá fora. Não é um grande planeta, é uma pequena ilha onde está o tesouro dele.

**4. A LINGUAGEM DA MATEMÁTICA**  
Eu é fascinado pela game Minecraft, mas faz falta a escola para saber a Matemática da Superfície de maior de todos os vilões, Herobline.

**5. O MENINO QUE DESCOBERTO O MUNDO**  
A história de um menino sozinho numa ilha deserta com uma linguagem simples, emocionante e extremamente ilustrada, que desperta a imaginação.

**6. O MENINO QUE DESCOBERTO O MUNDO**  
Investiga o interior da Mancha Omeia e descobre um planeta que se fecha, mas quando acontece é fantástico e mágico.

**7. O MENINO QUE DESCOBERTO O MUNDO**  
Herói de uma ilha onde não há nada mais dentro de uma ilha cercada. Sua casa é gigante, mas nem um pouco organizada.

**8. O MENINO QUE DESCOBERTO O MUNDO**  
Herói de uma ilha onde não há nada mais dentro de uma ilha cercada. Sua casa é gigante, mas nem um pouco organizada.

**9. O MENINO QUE DESCOBERTO O MUNDO**  
Herói de uma ilha onde não há nada mais dentro de uma ilha cercada. Sua casa é gigante, mas nem um pouco organizada.

**PIADAS**

**O QUE UMA RUA FALOU PARA A OUTRA?**  
Vamos nos encontrar na esquina!

**QUAL É O PERSONAGEM FAVORITO DO BAKSY?**  
O Peter Pão (Peter Pan).

**QUAL É O ANIMAL QUE ESTÁ SEMPRE ATUAL DAS GRADES?**  
A rede.

**UM HOMEM GOSTAVA DE PIXAR COISAS. UM DIA, O FILHO COMEÇOU A PIXA-LA. O QUE O HOMEM DISSE?**  
O garoto piçou o pai!

**QUAL É A ÁRVORE QUE SÓ É LEMBRADA UMA VEZ AO ANO?**  
A árvore de Natal.

**QUE TIPO DE BANHÃO NÃO MOLHA?**  
O banho de sol!

**CURIOSIDADES**

**POR QUE QUANDO CHORAMOS, MUITAS VEZES SENTIMOS SONO?**  
Nós choramos muito mais rápido do que pensamos. Quando choramos muito, normalmente é porque passamos por algum problema emocional, como uma briga. Especialistas sabem que, depois disso, o cérebro está programado para ter um período de descanso - e você pode acabar dormindo.

**QUAL É MAIS FRIO O POLO SUL OU O POLO NORTE?**  
O Polo Sul. A menor temperatura já registrada rolou por lá, na Antártida: 93 graus Celsius negativos em dezembro de 2013. O clima gelado se deve à falta de um elemento que regula a temperatura, como a água - massas de ar frio ganham força quando encontram o continente e, no Polo Sul, há muita terra. Já o Polo Norte é composto de águas territoriais divididas pelo oceano, que enfraquecem as massas de ar frio - a menor temperatura por lá foi de 42 graus Celsius negativos.

**POR QUE A VELA DESISTE E NÃO PEGA FOGO?**  
A parafina pega fogo, sim. A gente não vê as chamas nessa parte da vela porque o fogo é direto, fazendo a vela vaporar que é absorvido pelo parafina. O vapor serve de combustível para manter a vela acesa. Sabia que, sem a parte da parafina, o pavio seria consumido em alguns segundos?

Espalhafatos nº 45 - Novembro de 2017

# Publicações periódicas: Notas de Biblioteca

**Notas de Biblioteca** é uma publicação dirigida aos profissionais que trabalham nas bibliotecas públicas integrantes do SisEB, porém tem abrangência mais ampla, pois trata de assuntos específicos da área de Biblioteca, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os exemplares na versão impressa são distribuídos gratuitamente para as bibliotecas públicas integrantes do SisEB, com tiragem média de 3 mil exemplares. As edições também estão disponíveis em meio digital, salvo quando há limitações de direitos impostas pelos autores.

A publicação contribui para ações de capacitação e busca fomentar a reflexão para o desenvolvimento de bibliotecas vivas. Questões como mediação de leitura, atendimento a públicos específicos, gestão e difusão das bibliotecas, entre outros, compõem a pauta. A temática de cada edição é acordada com a Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL).



Notas de Biblioteca 10 – Sustentabilidade  
Ilustrações de Graziella Mattar

# Desafios para o SisEB

No caso do **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB)**, um dos principais desafios é ampliar a atuação junto ao grande número de municípios do Estado de São Paulo, indo além do envio remoto de kits de livros para os acervos das bibliotecas municipais e ampliando a atuação *in loco*. O SisEB tem um extraordinário potencial de ativação cultural no Estado: as bibliotecas públicas (e comunitárias) são o equipamento cultural mais disseminado pelo Estado. Têm enorme capilaridade e estão muito próximas – em especial (mas não somente) – das populações mais vulneráveis. O grande desafio para o SisEB é aproveitar esse potencial, estimulando e apoiando as bibliotecas públicas em seus processos de transformação em bibliotecas vivas. Três linhas principais merecem atenção: (a) a contribuição para a AQUISIÇÃO de acervos para as bibliotecas públicas paulistas (com mecanismos de contrapartida local, por exemplo); (b) a ampliação da CAPACITAÇÃO das equipes para apoiar as bibliotecas a assumirem os novos papéis atribuídos em todo o mundo às bibliotecas públicas contemporâneas; (c) a COMUNICAÇÃO e AÇÃO junto a gestores municipais, no sentido de compreender e apoiar a potência da biblioteca pública local, em detrimento da ideia envelhecida de biblioteca que predomina em muitos locais. A articulação dessas ações com ampla participação dos profissionais, pesquisadores e entusiastas da área, a exemplo do que acontece no âmbito do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP), é um dos desafios para os próximos anos.



Ilustração: Micheli Iacocca

# Premiações

Pela excelência e qualidade de suas ações, as bibliotecas da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, geridas em parceria com a organização social SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura desde 2011, vêm obtendo o reconhecimento de sua atuação por meio de premiações, da indicação entre finalistas de prêmios internacionais ou mesmo com menções honrosas.



# Prêmio Nacional

SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura



A SP Leituras é uma das **100 melhores ONGs do Brasil**. O anúncio foi feito na noite de 1º de novembro de 2018, em cerimônia realizada no Museu de Arte Moderna (MAM), no Parque do Ibirapuera, na capital paulista.

A segunda edição do Guia Melhores ONGs é uma iniciativa do Instituto Doar e da Rede Filantropia. Criado para valorizar as organizações filantrópicas que se destacam no trabalho em prol da sociedade com boas práticas de gestão e transparência, o prêmio Melhores ONGs resulta de avaliação dos processos administrativos, contábeis, financeiros e de comunicação. Esta edição contou com cerca de 1800 instituições inscritas.

O Brasil tem atualmente cerca de 300 mil ONGs. A iniciativa **Melhores ONGs do Brasil** aposta que as organizações precisam ser identificadas, reconhecidas e utilizadas como inspiração para as demais entidades.

# Prêmio Nacional

## Viagem Literária



Em 2017, o programa Viagem Literária foi finalista da segunda edição do **Prêmio IPL – Retratos da Leitura** na categoria ONGs.

O **Instituto Pró-Livro (IPL)** lançou essa premiação com objetivo de promover experiências no setor para que ganhem amplitude e investimentos, orientem políticas públicas e inspirem outras iniciativas pelo Brasil. A ideia também é reconhecer e homenagear organizações que promovem práticas de fomento à leitura.

O Prêmio busca identificar e criar soluções para ampliar o número de leitores no Brasil.



# Prêmio Nacional

Biblioteca Parque Villa-Lobos



Home > Notícias > Menções honrosas do Prêmio IPL 2018: conheça os homenageados

## Menções honrosas do Prêmio IPL 2018: conheça os homenageados

Escrito por DANIELE PECHI | Categoria: NOTÍCIAS, NOTÍCIAS/FÓRUMS | Data: 11/12/2018



Saiba quais foram as duas organizações que mereceram destaque das entidades do livro e dos mantenedores do Instituto Pró-Livro

O **Prêmio IPL - Retratos da Leitura** foi criado pelo Instituto Pró-Livro (IPL), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que tem por missão contribuir para transformar o Brasil em um país de leitores, promovendo ações de fomento à leitura e à difusão do livro.

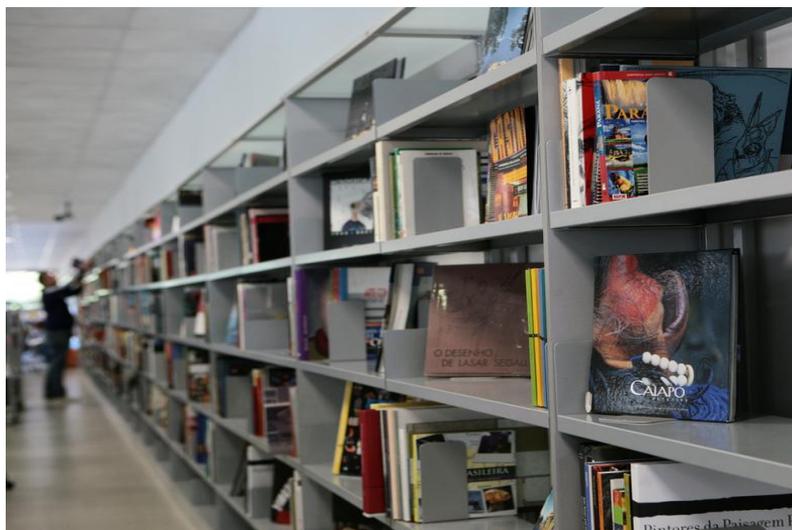
Além de premiar projetos de incentivo à leitura em quatro categorias (cadeia produtiva do livro, organizações da sociedade civil, mídias e bibliotecas), a terceira edição do Prêmio IPL, realizada em 2018, contou com homenagens para organizações eleitas pelas entidades do livro como destaques pelos trabalhos realizados. Dentre as duas **menções honrosas**, uma foi para a Biblioteca Parque Villa-Lobos e outra foi para o programa Mais Diferenças.

Com relação à BVL, foram destacadas a sua contribuição na construção de uma experiência estimulante de biblioteca pública juntamente com a comunidade ao redor do parque, e também seu foco nas pessoas, o que faz com que toda a equipe da biblioteca assuma o papel de mediador, facilitando o contato entre o público e as instalações.

# Prêmios Internacionais

## Biblioteca de São Paulo

A Biblioteca de São Paulo foi uma das **finalistas** do Prêmio Excelência Internacional 2018, da Feira do Livro de Londres, na categoria Biblioteca do Ano. O prêmio celebra as melhores iniciativas internacionais na área do livro em 17 categorias: audiolivro, livraria, inovação editorial, iniciativa educacional, festival literário, publicação acadêmica, publicação infantil, tradução literária, inovação digital, entre outras. Ao lado da BSP, foram finalistas do Prêmio as bibliotecas de Oslo (Noruega), Aarhus (Dinamarca) e Riga (Letônia).



*“O simples fato de estarmos entre os finalistas deste prêmio, junto com outras três bibliotecas extraordinárias, é o reconhecimento internacional do trabalho feito ao longo desses anos para oferecer à população uma biblioteca cidadã, aberta à diversidade e focada no público e nas comunidades a que serve”, disse Pierre André Ruprecht, diretor executivo da SP Leituras.*

# Prêmios Internacionais

## Biblioteca Parque Villa-Lobos



A Biblioteca Parque Villa-Lobos foi uma das cinco **finalistas** do Prêmio Biblioteca Pública do Ano 2018, promovido pela IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias), a mais importante entidade internacional da área. Entre os critérios de premiação, constavam a interação do equipamento com o entorno e a programação de serviços e atividades.

Segundo Pierre André Ruprecht, diretor executivo da SP Leituras, a nomeação representa mais uma notável oportunidade para discutir o direito da população à leitura e a bibliotecas públicas de qualidade:

*“Esta indicação, no mesmo ano em que a Biblioteca de São Paulo figurou entre as quatro finalistas do Prêmio Internacional da Feira do Livro de Londres, é extremamente significativa. Novamente, fomos colocados na companhia de bibliotecas extraordinárias de todo o mundo e esperamos que esta visibilidade nos ajude a defender e melhorar a proposta contida nestes equipamentos.”*

# Fontes de dados

**Avaliação da Qualidade 2017** – Relatório elaborado pelo Instituto Fonte. Disponível em: [https://spleituras.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Transparencia\\_Relato%CC%81rio-Avaliac%CC%A7a%CC%83o-da-Qualidade-2017\\_SEC.pdf](https://spleituras.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Transparencia_Relato%CC%81rio-Avaliac%CC%A7a%CC%83o-da-Qualidade-2017_SEC.pdf)

**Contrato de Gestão nº 03/2016**. Disponível em: <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/04/Bibliotecas-CG-03-2016.pdf>

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SISEB). **Números 2008 a 2017**. São Paulo, SEC SP, 2018. Disponível em: [http://siseb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/SISEB-2008-2017\\_N%C3%BAmeros-gerais.pdf](http://siseb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/SISEB-2008-2017_N%C3%BAmeros-gerais.pdf)

SP Leituras. **Relatório Anual 2017** - Contrato de Gestão Nº 3/2016 - Referente à Biblioteca de São Paulo, Biblioteca Parque Villa-Lobos, aos Programas de Leitura, ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo e ao Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano. Disponível em: [https://spleituras.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Transparencia\\_2017-RelatorioAnual-SPLeituras\\_x.pdf](https://spleituras.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Transparencia_2017-RelatorioAnual-SPLeituras_x.pdf)

## **Fotos e ilustrações:**

As fotos e ilustrações foram fornecidas à Secretaria da Cultura pela SP Leituras, que detém direitos cedidos pelos profissionais contratados, ou foram feitas por servidores da Pasta. Caso identifique alguma imagem utilizada indevidamente, por favor, entre em contato com: [monitoramento.cultura@sp.gov.br](mailto:monitoramento.cultura@sp.gov.br).

## **Sites:**

SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura - <https://spleituras.org.br>

Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo - <http://siseb.sp.gov.br>

Biblioteca Viva - <https://bibliotecaviva.org.br>

Biblioteca de São Paulo - <https://bsp.org.br>

Biblioteca Parque Villa-Lobos - <https://bvl.org.br>

Viagem Literária - <https://viagemliteraria.org.br>

Prêmio São Paulo de Literatura - <https://premiosapaulodeliteratura.org.br>

## Elaboração e formatação do Boletim UM n. 11:

**Coordenação:** Claudinéli Moreira Ramos

**Assessoria Técnica:** Liliana Sousa e Silva (pesquisa, sistematização de dados e diagramação),  
Gisele Colaço Geraldi, Grislayne Guedes Lopes da Silva

**Diretora de Avaliação:** Marianna Percinio Moreira Bomfim

**Diretora de Monitoramento e Normas:** Vanderli Ferrarezi

**Diretora do Núcleo de Apoio Administrativo:** Danielle de Lima

**Estagiári@s:** Camila Santos Ferreira (apoio à pesquisa, sistematização de dados e diagramação),  
Jéssica Santos Guedes da Silva, Rodrigo Ribeiro de Lima

Agradecemos às equipes da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL) e da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura.

**Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura de São Paulo**

[monitoramento.cultura@sp.gov.br](mailto:monitoramento.cultura@sp.gov.br) – 55 (11) 3339-8129

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)

[www.transparenciacultura.sp.gov.br](http://www.transparenciacultura.sp.gov.br)

Márcio França  
Governador

Romildo Campello  
Secretário da Cultura

Patrícia Penna  
Secretária Adjunta da Cultura

Alessandro Soares  
Chefe de Gabinete

Claudinéli Moreira Ramos  
Coordenadora da Unidade Monitoramento

André Pomba Cagni  
Coordenador da Unidade de Fomento e Economia Criativa

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira  
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

Regina Célia Pousa Ponte  
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Sílvia Alice Antibas  
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Valéria Rossi Domingos  
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico



SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE  
SÃO PAULO. “Boletim UM – Bibliotecas  
2017”. Nº 11 / 2018. São Paulo: Unidade de  
Monitoramento da SEC SP, dezembro de  
2018.